



## EBITDA cresce 10,8% no 3T15 e Margem EBITDA atinge 57,9%

Belo Horizonte, 10 de novembro de 2015 - A Companhia de Locação das Américas (Locamerica) (BM&FBOVESPA: LCAM3) divulga seus resultados do terceiro trimestre de 2015 em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Destaques financeiros e operacionais – 3T15

- A receita líquida de locação ficou estável no 3T15 contra igual período do ano anterior, atingindo R\$97,0 milhões em ambos os trimestres. No 3T15 a tarifa média subiu 6,2%, compensando a redução de 5,8% no número de diárias. No acumulado do ano a receita líquida de locação cresceu 7,0% frente os 9M14, também pautada principalmente pelo aumento da tarifa média.
- A receita líquida de Seminovos cresceu 28,2% no 3T15 frente o 3T14, fruto do aumento do preço médio (+17,7%) e do volume de carros vendidos (+8,9%). Ao longo dos 9M15 a receita líquida de Seminovos apresentou crescimento de 33,2%, fruto de um aumento do preço médio do carro vendido em 12,9% e de um volume de vendas 18,0% superior ao reportado nos 9M14.
- **O lucro bruto de Seminovos atingiu R\$ 5,7 milhões no 3T15, com margem bruta de 6,9%.** Esse é o melhor resultado para o segmento na história da Companhia, fruto dos constantes investimentos em abertura de lojas e melhorias de gestão. No 3T15 cerca de 35% da receita líquida de Seminovos foi oriunda de vendas por meio do nosso canal de varejo.
- No trimestre o EBITDA foi de R\$56,2 milhões, crescimento de 10,8% ante o mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA atingiu 57,9% no 3T15, expansão de 5,6 p.p. frente o 3T14. No acumulado do ano, excluindo o impacto extraordinário positivo referente à adesão do REFIS (R\$ 4,1 milhões), ocorrido no 2T14, verifica-se um **crescimento de 15,8% no EBITDA, que passou de R\$141,8 milhões no 9M14 para R\$164,3 milhões no 9M15.**
- O lucro líquido da Companhia atingiu R\$4,4 milhões no trimestre, impactado principalmente pelo aumento nas despesas financeiras e depreciação dos veículos. Apesar do crescimento de 11,3% no EBIT na comparação com o 3T14, a adoção de uma postura conservadora na gestão da liquidez da Companhia trouxe impactos negativos no lucro do trimestre dado o elevado custo de carregamento do caixa.

Indicadores Financeiros e Operacionais R\$ Milhões	3T15	3T14	Var. 3T15x3T14	9M15	9M14	Var. 9M15x9M14
Receita Líquida Total	178,4	160,5	11,1%	529,4	451,1	17,3%
Receita Líquida de Locação	97,0	97,0	(0,0%)	291,5	272,5	7,0%
Receita Líquida Seminovos	81,4	63,5	28,2%	237,8	178,6	33,2%
EBITDA Recorrente	56,2	50,7	10,8%	164,3	141,8	15,8%
EBITDA Margem <sup>1</sup>	57,9%	52,3%	5,6 p.p.	56,3%	52,1%	4,2 p.p.
EBIT Recorrente	31,8	28,5	11,3%	91,6	81,2	12,8%
EBIT Margem <sup>1</sup>	32,8%	29,4%	3,4 p.p.	31,4%	29,8%	1,6 p.p.
Lucro Líquido	4,4	5,4	(18,4%)	16,2	17,3	(6,4%)
Margem Líquida <sup>1</sup>	4,5%	5,5%	(1,0 p.p.)	5,6%	6,4%	(0,8 p.p.)
Frota Fim do Período	29.325	30.291	(3,2%)	29.325	30.291	(3,2%)

<sup>1</sup> Margens sobre Receita Líquida de Locação

## Comentários da Administração

É com grande satisfação que apresentamos os resultados do 3T15. Apesar do cenário macroeconômico desafiador, ao longo dos 9M15 a receita líquida de locação atingiu R\$291,5 milhões, 7,0% superior em relação aos 9M14. Importante destacar que tal desempenho é reflexo, principalmente, de uma postura conservadora da Companhia, que ao longo dos últimos trimestres tem sido cada vez mais criteriosa na análise de crédito de potenciais clientes, cujo impacto tem sido um menor ritmo de contratação.

Nossa venda de seminovos no 3T15 foi de R\$81,4 milhões, representando uma expansão de 28,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. No trimestre vendemos 3.074 carros, volume 8,9% superior àquele apresentado no 3T14. Em linha com a expectativa da administração, a manutenção do nível de vendas no segmento Seminovos permitiu que a Companhia diminuísse o volume da frota em estoque em 454 veículos. Ao fim de Setembro possuíamos 10,8% da frota em desmobilização, patamar 3,4 p.p. abaixo do pico de 14,2% observado no 1T15.

Ainda mais importante que a redução do nível de estoque à venda, é o **lucro bruto de R\$5,7 milhões apresentado pelo segmento de Seminovos no trimestre**, que atingiu uma margem bruta de 6,9%. O aumento da rentabilidade no segmento é reflexo dos constantes investimentos nas nossas lojas, bem como fruto do processo de qualificação da frota e do perfil de cliente, com participação cada vez maior de veículos com maior valor agregado e com um perfil de utilização menos severo, atributos que permitem à Companhia vendê-los nas lojas de varejo com um preço substancialmente superior.

Nos nove primeiros meses do ano atingimos um crescimento no EBITDA Recorrente de 15,8%, que atingiu R\$ 164,3 milhões, com margem de 56,3% sobre a receita de locação. Essa expansão de margem de 4,2 p.p. frente os 9M14 é fruto da consolidação de uma série de processos e melhorias na gestão em praticamente todas as áreas da Companhia, em especial (i) da queda do custo de manutenção, dada uma frota mais nova e eficiente; (ii) diluição das despesas com SG&A a partir de um esforço na otimização da estrutura e corte de custos; e (iii) melhor resultado do segmento de Seminovos, cujos *drivers* mencionamos acima.

Em linha com o crescimento do EBITDA e parcialmente compensado por maiores despesas com depreciação da frota, o EBIT Recorrente cresceu 12,8% no 9M15, atingindo R\$91,6 milhões. Esse aumento das despesas com depreciação é decorrente da mudança no *mix* da frota, com aumento da participação de veículos com maior valor agregado, assim como reflexo de um maior conservadorismo nas estimativas que balizam a taxa de depreciação. Esperamos que ao longo dos próximos trimestres, as vendas de tais veículos gerem um lucro bruto positivo que compense as maiores despesas com depreciação que ora transitam no resultado.

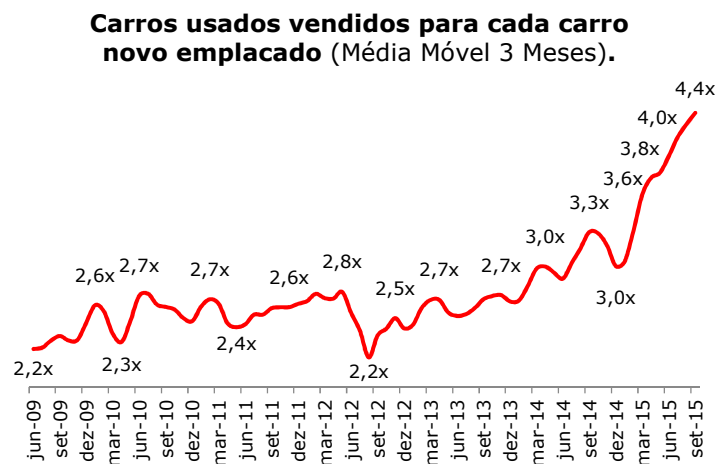
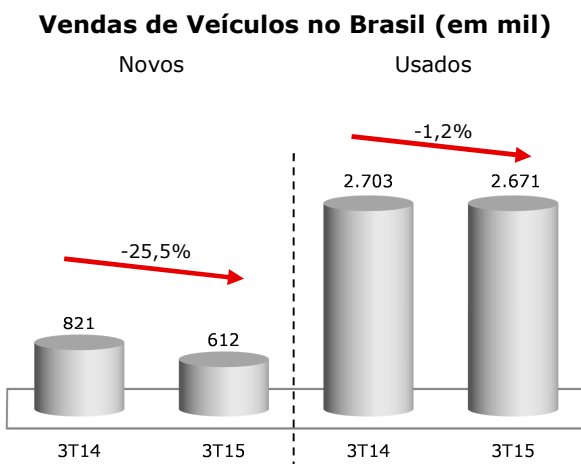
Já o lucro líquido totalizou R\$ 16,2 milhões, 6,4% abaixo dos R\$17,3 milhões reportados no 9M14, impactado principalmente pelo aumento despesas com depreciação e IR/CS, mas também por maiores despesas financeiras. Em função do atual cenário macroeconômico decidimos reforçar ainda mais a liquidez da Companhia com a captação de R\$ 100 milhões em debêntures. Ao mesmo tempo em que a elevada posição de caixa no encerramento do 3T15 era suficiente para fazer frente a todos os vencimentos pelos próximos 12 meses, o seu respectivo custo de carregamento trouxe maiores despesas financeiras, impactando negativamente o lucro líquido do trimestre.

Continuamos a melhorar nossos indicadores de produtividade. O percentual de utilização da frota atingiu 96,4% no 3T15, versus 95,0% no 3T14. Ao fim de setembro a idade média da nossa frota era de 15,9 meses, queda de 1,7 meses frente os 17,6 meses reportados no 3T14. Esta contínua melhora na idade média da frota deve trazer benefícios na redução dos custos de manutenção ao longo dos próximos trimestres. Nosso foco continuará sendo o crescimento com rentabilidade, uma melhora gradativa da eficiência operacional e a manutenção de uma sólida estrutura de capital.

## I – Cenário Setorial

No terceiro trimestre de 2015 as vendas de automóveis e comerciais leves zero km totalizaram 612 mil unidades, queda de 25,5% na comparação com o 3T14. Já as vendas de carros usados permaneceram robustas em 2,67 milhões de unidades, ligeira redução de 1,2% frente o mesmo período do ano anterior. A ampliação do *spread* entre os preços de carros novos e usados, somado a um mercado de crédito ainda restritivo continua estimulando a migração da demanda em favor dos carros usados, beneficiando o nosso segmento de Seminovos.

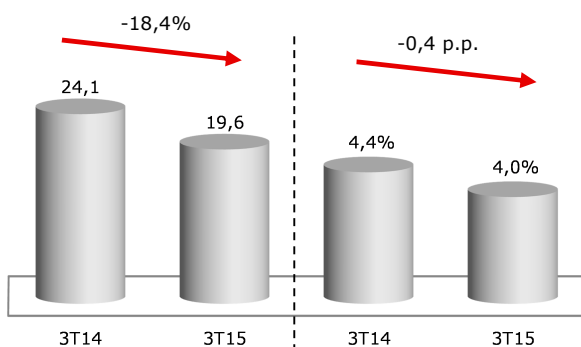
Em linha com a expectativa da Companhia, fomos capazes de compensar essa desaceleração marginal do mercado de Seminovos com o aumento do nosso *Market-Share*, uma vez que no 3T15 vendemos um volume 8,9% superior àquele observado no 3T14.



Fonte: Fenabreve (automóveis e comerciais leves)

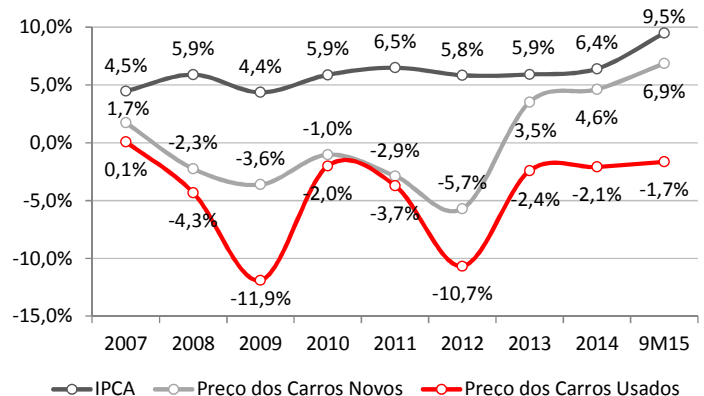
Segundo dados do Banco Central, os recursos totais liberados para financiamento de veículos totalizaram R\$19,6 bilhões no terceiro trimestre de 2015, queda de 18,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos doze meses findos em setembro de 2015, conforme gráfico abaixo à direita, o preço dos carros novos subiu 6,9%, enquanto o preço dos carros usados caiu 1,7%, resultando em um novo aumento do *spread* de preço dos carros novos versus usados no país.

### Recursos Liberados para Financiamento de Veículos Pessoa Física (R\$ bilhões) e Inadimplência (%)



Fonte: Banco Central

### Inflação vs. Preço de Carros Novos e Usados (Acumulado 12 meses)



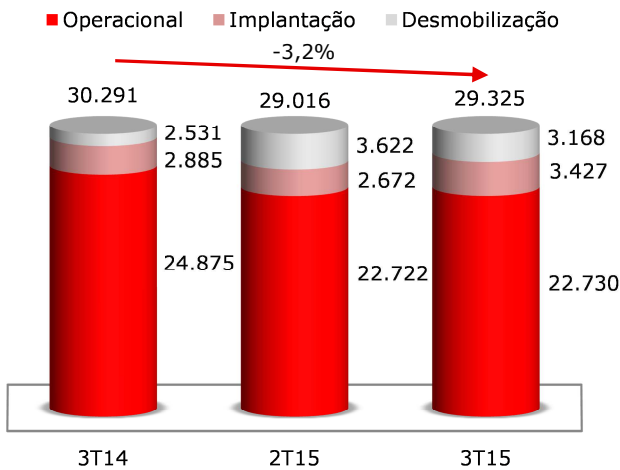
Fonte: IBGE

## II – Composição da Frota

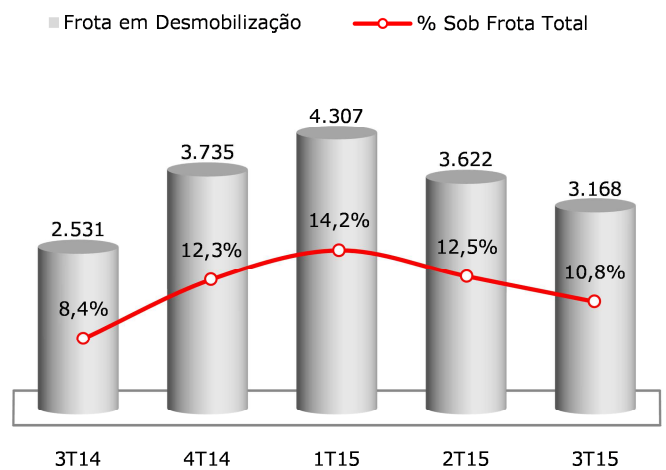
Ao fim do 3T15 a frota da Companhia era composta por 29.325 veículos, uma redução de 3,2% frente ao mesmo período do ano anterior. A frota operacional apresentou queda de 8,6% no 3T15, totalizando 22.730 veículos ao fim de setembro. No entanto, ao final do trimestre a frota já era superior àquela observada no trimestre imediatamente anterior, e, ainda mais importante, sua composição era mais saudável, pois já apresentava, proporcionalmente, mais veículos operacionais e em implantação, com um menor volume de carros em estoque.

Em linha com o discurso da administração nos trimestres anteriores, ao final do 3T15 já verificávamos a normalização da frota em desmobilização, que ao final de Setembro atingira 10,8% da frota total, ou seja, uma redução de 3,4 p.p. frente o pico de 14,2% no 1T15.

**Abertura da Frota Final**  
(unidades)

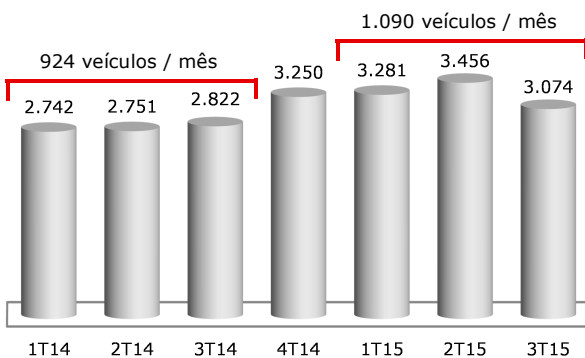


**Frota em Desmobilização**

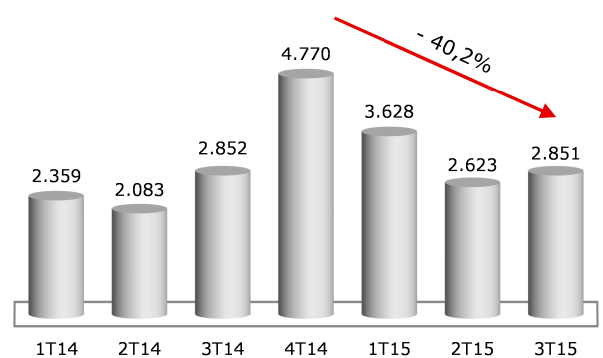


Como mostramos nos gráficos abaixo, nesse 3T15 enquanto o volume de vendas permaneceu robusto, totalizando 3.074 veículos, o volume de carros desmobilizados apresentou queda de 40% frente o 4T14, retornando ao patamar do mesmo trimestre do ano anterior.

**Veículos Vendidos**



**Veículos Desmobilizados**



### III – Demonstração Financeira

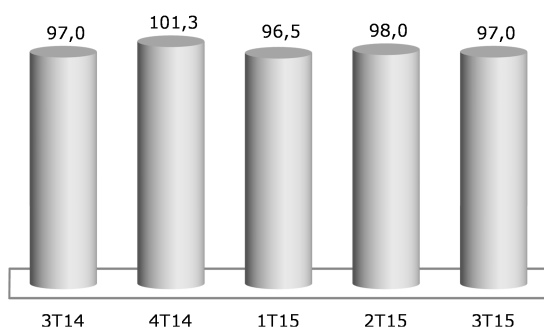
#### Receita Líquida Consolidada

Receita - R\$ Milhões	3T15	3T14	Var. 3T15x3T14	9M15	9M14	Var. 9M15x9M14
Receita de Locação Bruta	106,9	106,9	(0,0%)	321,4	300,4	7,0%
Receita de Seminovos	81,4	63,5	28,2%	237,8	178,6	33,2%
Impostos	(9,9)	(9,9)	(0,2%)	(29,9)	(27,9)	7,1%
Receita Líquida Total	178,4	160,5	11,1%	529,4	451,1	17,3%
Receita Líquida Locação	97,0	97,0	(0,0%)	291,5	272,5	7,0%
Receita Líquida Seminovos	81,4	63,5	28,2%	237,8	178,6	33,2%

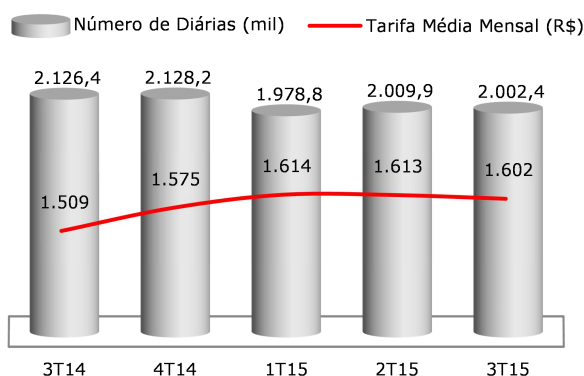
#### Receita de Locação

A receita líquida de locação no trimestre permaneceu estável ante o 3T14, fruto do aumento de 6,2% na tarifa média, compensando a redução de 5,8% no número de diárias. O aumento da tarifa média é explicado predominantemente pela mudança de *mix* da frota da Companhia, juntamente com o reajuste de preços nos contratos antigos e utilização, no momento da precificação de novos contratos, de premissas que reflitam o atual cenário macroeconômico, caracterizado por uma elevação do custo de capital.

#### Receita Líquida de Locação (R\$MM)

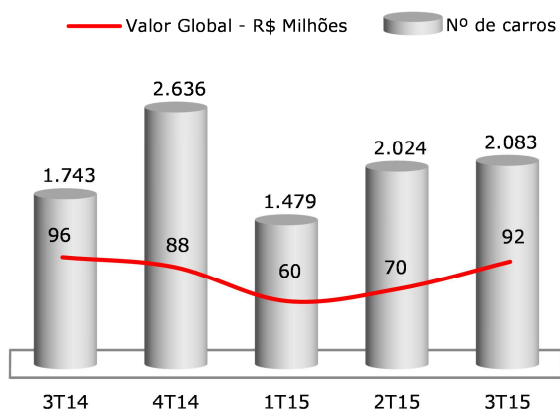


#### Número de Diárias (mil) e Tarifa Média Mensal (R\$)

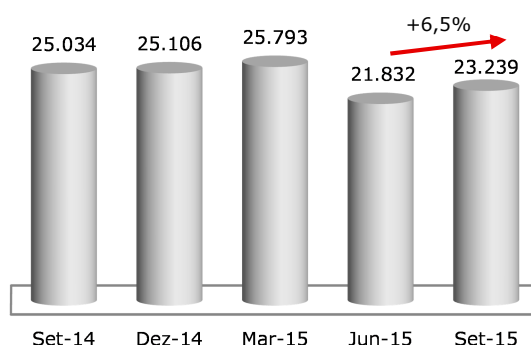


O valor global dos novos contratos de locação assinados no 3T15 totalizou R\$92 milhões, ao passo que o *pipeline* comercial para os próximos três meses se manteve robusto com aproximadamente 23,2 mil carros em disputa, crescimento de 6,5% frente o 2T15.

#### Novas Contratações<sup>1</sup>



#### Pipeline Comercial (Nº de Veículos)

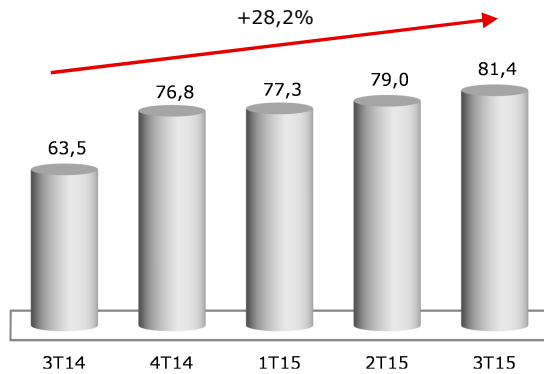


1 Exclui renovações de contratos.

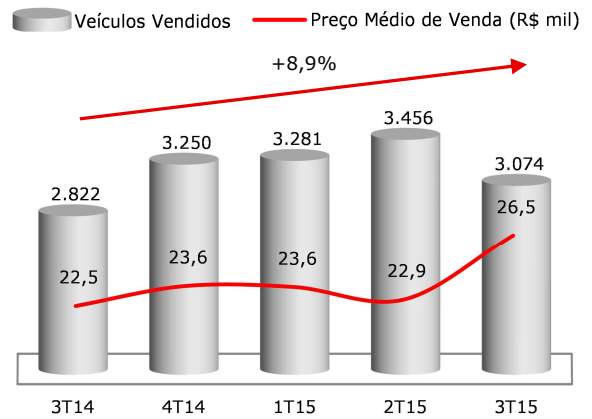
### Receita de Seminovos

A receita de Seminovos subiu 28,2% na comparação com 3T14, devido ao aumento de 8,9% do volume de veículos vendidos e 17,7% do preço médio de venda, ambos também frente igual período do ano anterior. Ainda mais importante, foi a elevação da participação do canal varejo, que representou 30% da receita de Seminovos no 9M15, refletindo a maturação dos investimentos realizados na plataforma ao longo dos últimos anos.

**Receita de Venda de Veículos**  
(R\$ Milhões)



**Nº de Veículos Vendidos e Preço Médio de Venda**  
(R\$ mil)

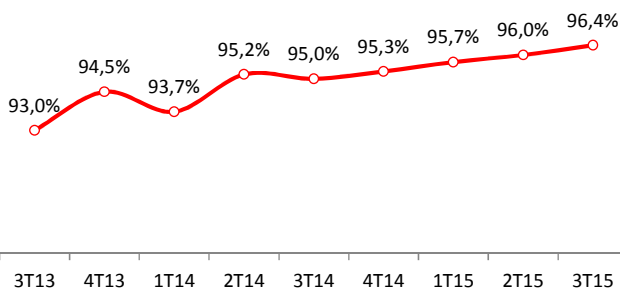


### Custos Operacionais

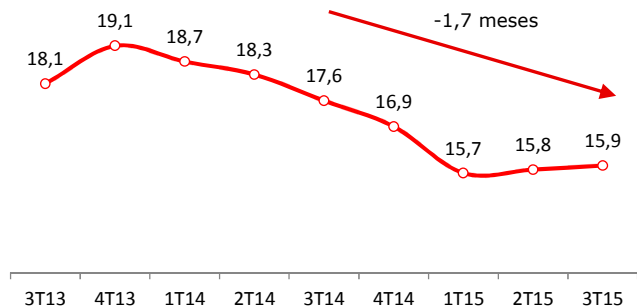
Custos Operacionais - R\$ Milhões	3T15	3T14	Var. 3T15x3T14	9M15	9M14	Var. 9M15x9M14
Custos de manutenção	(25,3)	(27,8)	(9,2%)	(73,0)	(72,4)	0,8%
Custo com pessoal	(4,4)	(4,7)	(8,3%)	(12,9)	(13,6)	(5,2%)
<b>Subtotal Custos - Ex. Depreciação</b>	<b>(29,6)</b>	<b>(32,6)</b>	<b>(9,1%)</b>	<b>(85,9)</b>	<b>(86,0)</b>	<b>(0,1%)</b>
% Receita Líquida de Locação	30,5%	33,6%	(3,1 p.p.)	29,5%	31,6%	(2,1 p.p.)
Depreciação	(23,6)	(21,3)	10,4%	(70,2)	(58,3)	20,4%
Custo dos Veículos Vendidos	(75,8)	(62,5)	21,2%	(234,2)	(180,1)	30,0%
<b>Custo Total Operacional</b>	<b>(129,0)</b>	<b>(116,5)</b>	<b>10,8%</b>	<b>(390,2)</b>	<b>(324,4)</b>	<b>20,3%</b>

Os custos operacionais de locação, que excluem os custos de depreciação e dos veículos vendidos, reduziram 9,1% no trimestre. No acumulado do ano, tais custos permaneceram estáveis e representaram 29,5% da receita líquida de locação, queda de 2,1 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. Além de refletir uma frota 1,7 meses mais nova, esse aumento de margem decorre também da maturação de uma série de projetos voltados ao ganho de eficiência, uma vez que o custo com pessoal caiu em termos nominais para ambos os períodos sob análise.

**Taxa de Utilização Média**  
(Frota Alugada/Frota Operacional)



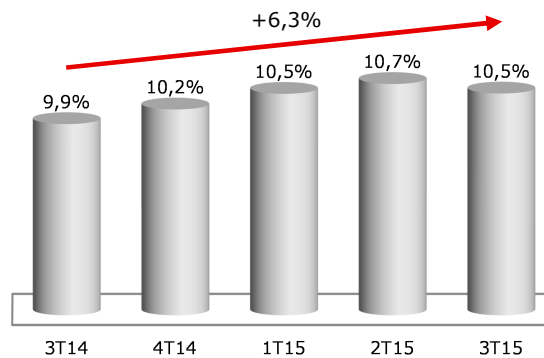
**Idade Média da Frota**  
(Em meses)



## Custos de Depreciação de Veículos

A depreciação dos veículos é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e a estimativa da Companhia para o seu preço de venda no final do contrato, após deduzir a provisão de despesas de vendas. No 3T15 a depreciação de carros totalizou R\$23,6 milhões, crescimento de 10,4% ante o 3T14. O aumento das despesas com depreciação é explicado pelo crescimento de 3,9% no saldo médio do imobilizado depreciável e incremento de 0,6 p.p. na taxa média de depreciação, que no período totalizou 10,5%. O aumento anual da taxa de depreciação reflete, principalmente, a mudança no *mix* de frota da Companhia, com a crescente representatividade de carros médios, executivos e pesados, que possuem taxas de depreciação maiores.

### Depreciação / Ativo Operacional Médio (veículos e acessórios)



## Resultado de Seminovos

A receita de Seminovos atingiu R\$ 81,4 milhões no 3T15 e R\$ 237,8 milhões no 9M15, crescimento de 28,2% e 33,2% respectivamente. **Já o resultado do segmento apresentou uma excelente performance, acumulando um lucro bruto de R\$ 5,7 milhões no 3T15.** Para os próximos trimestres esperamos a manutenção de um resultado positivo no segmento de Seminovos, movimento em linha com a (i) estratégia de qualificação constante da nossa base de clientes, com foco em veículos cujo uso é menos severo; (ii) fortalecimento dos canais de venda, em especial as lojas de varejo; e (iii) conservadorismo nas estimativas que balizam a taxa de depreciação.

Resultado de Seminovos - R\$ Milhões	3T15	3T14	Var. 3T15x3T14	9M15	9M14	Var. 9M15x9M14
Receita de Seminovos	81,4	63,5	28,2%	237,8	178,6	33,2%
Custo dos Veículos Vendidos	(75,8)	(62,5)	21,2%	(234,2)	(180,1)	30,0%
Reversão do <i>Impairment</i>	0,0	0,1	(47,2%)	0,1	0,8	(84,9%)
<b>Resultado Seminovos</b>	<b>5,7</b>	<b>1,1</b>	<b>427%</b>	<b>3,8</b>	<b>(0,7)</b>	<b>n.a.</b>

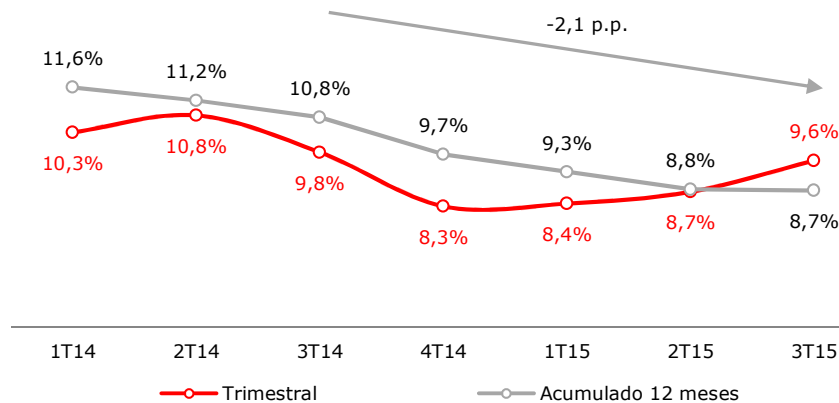
## Despesas Operacionais (SG&A)

No trimestre as despesas operacionais totalizaram R\$ 17,6 milhões, valor 13,8% superior ao reportado no 3T14, reflexo do aumento das despesas com vendas, parcialmente compensado pela redução das despesas gerais e administrativas. No acumulado do ano, as despesas operacionais representaram 16,4% da receita de locação, redução de 0,6 p.p. frente o mesmo período do ano anterior, fruto de uma série de iniciativas para revisão da estrutura e otimização de processos, que contribuíram significativamente para a elevação das margens operacionais e aumento da competitividade da Companhia.

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	3T15	3T14	Var. 3T15x3T14	9M15	9M14	Var. 9M15x9M14
Despesas de vendas	(10,2)	(6,9)	47,6%	(27,3)	(22,1)	23,6%
Despesas gerais e administrativas	(6,8)	(8,8)	(22,3%)	(19,7)	(24,4)	(19,0%)
Outras (despesas) receitas operacionais	(0,6)	0,2	n.a.	(0,5)	5,0	n.a.
<b>Despesa Total Operacional</b>	<b>(17,6)</b>	<b>(15,5)</b>	<b>13,8%</b>	<b>(47,6)</b>	<b>(41,5)</b>	<b>14,7%</b>
Reversão do <i>Impairment</i>	(0,0)	(0,1)	(47,2%)	(0,1)	(0,8)	(84,9%)
Eventos Extraordinários	-	-	n.a.	-	(4,1)	n.a.
<b>Desp. Operacional - Excl. Eventos Extra.</b>	<b>(17,7)</b>	<b>(15,6)</b>	<b>13,5%</b>	<b>(47,7)</b>	<b>(46,3)</b>	<b>2,9%</b>
% Receita Líquida	9,9%	9,7%	0,2 p.p.	9,0%	10,3%	(1,3 p.p.)
% Receita Líquida de Locação	18,2%	16,1%	2,1 p.p.	16,4%	17,0%	(0,6 p.p.)

No 3T15, as despesas com vendas, gerais e administrativas representaram 9,6% da receita líquida consolidada, 0,2 p.p. abaixo do reportado no 3T14. No acumulado do ano tais despesas representaram 8,9% da receita total, 1,4 p.p. abaixo dos 9M14. Tal diluição das despesas com SG&A reflete o foco da Companhia na contenção das despesas e otimização da estrutura fixa. Nos nove primeiros meses do ano as despesas operacionais recorrentes cresceram 2,9%, valor substancialmente inferior à inflação do período.

### Despesas SG&A / Receita Líquida Total

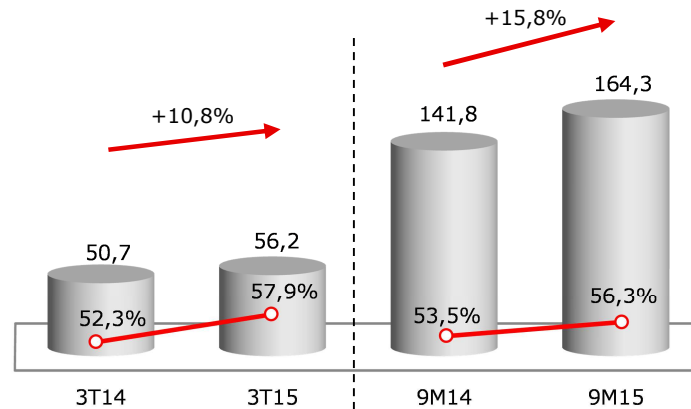


## EBITDA

O EBITDA atingiu R\$56,2 milhões no 3T15, crescimento de 10,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, representando uma margem sobre a receita líquida de locação de 57,9%. Excluindo o efeito extraordinário positivo da adesão ao REFIS em 2014, o EBITDA cresceu 15,8% no 9M15, com expansão de margem de 4,2 p.p.. Este importante aumento nas margens pode ser explicado principalmente por (i) melhor resultado no segmento de Seminovos; (ii) diluição das despesas com vendas, gerais e administrativas.

EBITDA - R\$ Milhões	3T15	3T14	Var. 3T15x3T14	9M15	9M14	Var. 9M15x9M14
Lucro Líquido	4,4	5,4	(18,4%)	16,2	17,3	(6,4%)
(-) Resultado Financeiro	(26,2)	(23,0)	13,9%	(72,7)	(64,6)	12,6%
(-) Provisão IR/CS	(1,3)	(0,2)	459,4%	(2,7)	(3,4)	(20,4%)
(-) Depreciação	(24,4)	(22,2)	10,2%	(72,7)	(60,7)	19,8%
<b>EBITDA</b>	<b>56,2</b>	<b>50,7</b>	<b>10,8%</b>	<b>164,3</b>	<b>145,9</b>	<b>12,6%</b>
(-) Eventos Extraordinários	-	-	n.a.	-	4,1	n.a.
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>56,2</b>	<b>50,7</b>	<b>10,8%</b>	<b>164,3</b>	<b>141,8</b>	<b>15,8%</b>
Margem EBITDA	31,5%	31,6%	(0,1 p.p.)	31,0%	31,4%	(0,4 p.p.)
Margem EBITDA s/ Rec. Locação	57,9%	52,3%	5,6 p.p.	56,3%	52,1%	4,2 p.p.

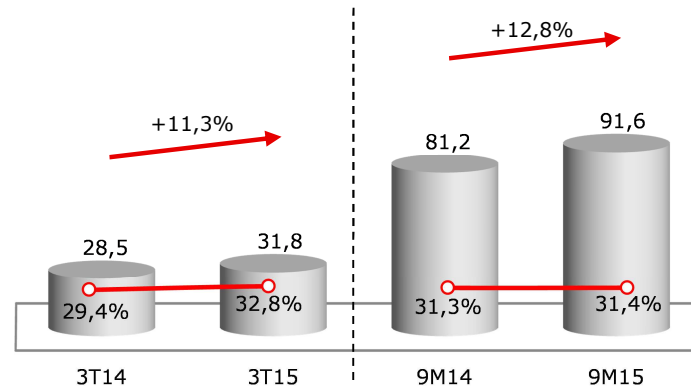
**EBITDA Recorrente (R\$ milhões) e Margem EBITDA Recorrente (%)**



**Lucro Operacional (EBIT)**

No trimestre o lucro operacional (EBIT) totalizou R\$31,8 milhões, crescimento de 11,3% explicado principalmente pelo aumento nas despesas com depreciação. No acumulado do ano, o EBIT cresceu 7,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$91,6 milhões. Excluindo os efeitos não recorrentes, o crescimento do EBIT 9M15 foi de 12,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

**EBIT Recorrente (R\$ milhões) e Margem EBIT Recorrente (%)**



## Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$26,2 milhões no 3T15, aumento de 13,9% ante o 3T14. Quando excluimos do resultado do 3T14 a despesa não recorrente de R\$3,9 milhões decorrente do pré-pagamento de R\$160 milhões relativo a dívidas mais onerosas, as despesas financeiras líquidas aumentam 37,4% no trimestre, principalmente devido ao aumento de 24% na dívida líquida média da Companhia no período, dado o investimento na renovação de frota e mudança de mix, conforme já explicado.

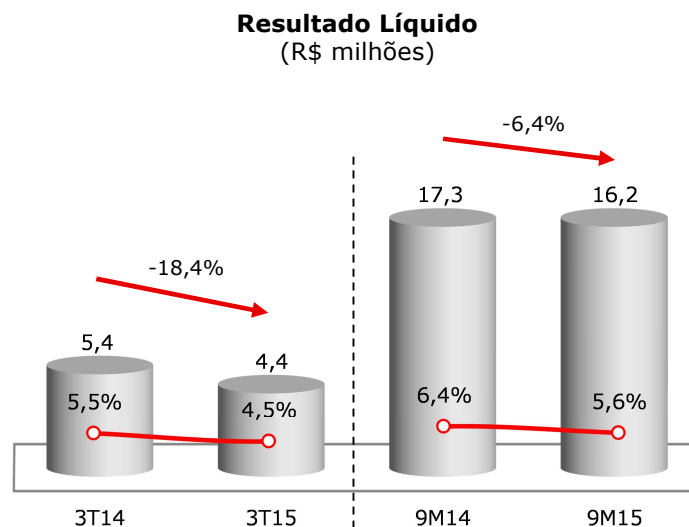
Nos 9M15 as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$72,7 milhões, crescimento de 26,8% quando excluimos as despesas não recorrentes de R\$ 3,3 milhões relativo à adesão ao Refis no 2T14 e de R\$3,9 milhões do pré-pagamento de dívidas no 3T14.

Despesas Financeiras Líquidas R\$ Milhões	3T15	3T14	Var. 3T15x3T14	9M15	9M14	Var. 9M15x9M14
Despesas Financeiras	(33,6)	(39,9)	(15,9%)	(91,3)	(113,1)	(19,3%)
Receitas Financeiras	7,4	17,0	(56,1%)	18,6	48,6	(61,8%)
Despesas Financeiras Líquidas	(26,2)	(23,0)	13,9%	(72,7)	(64,6)	12,6%
Efeitos Extraordinários	-	(3,9)	n.a.	-	(7,2)	n.a.
<b>Desp. Financeiras - Excl. Eventos. Extra.</b>	<b>(26,2)</b>	<b>(19,0)</b>	<b>37,4%</b>	<b>(72,7)</b>	<b>(57,3)</b>	<b>26,8%</b>
% Receita Líquida de Locação	27,0%	19,6%	7,4 p.p.	24,9%	21,0%	3,9 p.p.

O aumento das despesas financeiras como percentual da receita de locação é parcialmente explicado pela postura conservadora da Companhia, que ao longo de 2015 e, especialmente, a partir da 10ª Emissão de Debênture realizada em Agosto, carrega em caixa um montante superior a todos os vencimentos de dívidas pelos próximos 12 meses. Apesar de onerosa, tal estratégia tem se mostrado acertada dado o ambiente cada vez mais restritivo do mercado de crédito ao longo desse 2S15.

## Resultado Líquido

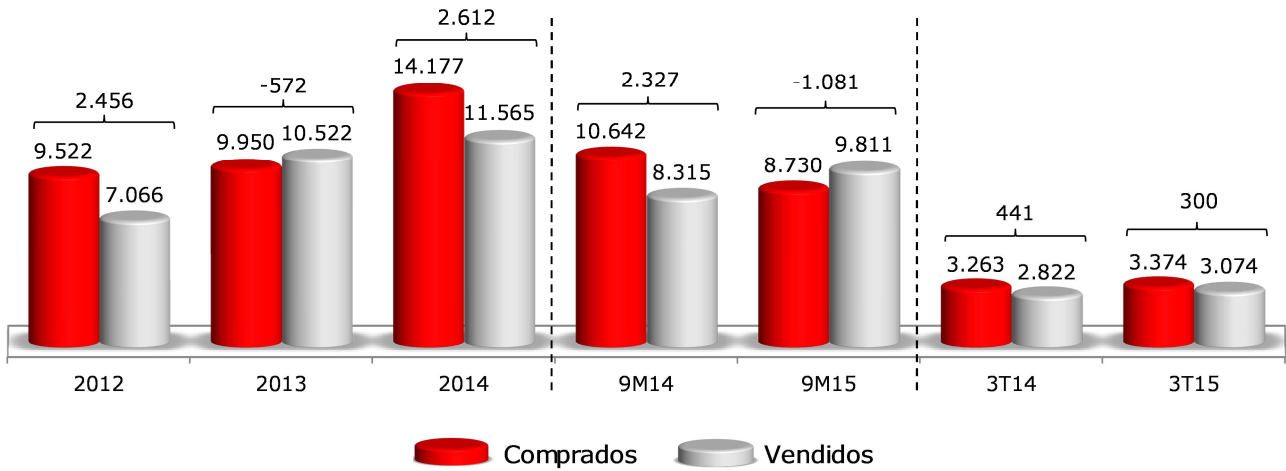
O lucro líquido totalizou R\$4,4 milhões no trimestre, queda de 18,4% em relação ao 3T14. Apesar do crescimento de 11,3% no EBIT na comparação com o 3T14, o aumento de 13,9% nas despesas financeiras e, principalmente, uma maior alíquota efetiva de IR/CS resultaram na queda do lucro líquido no período.



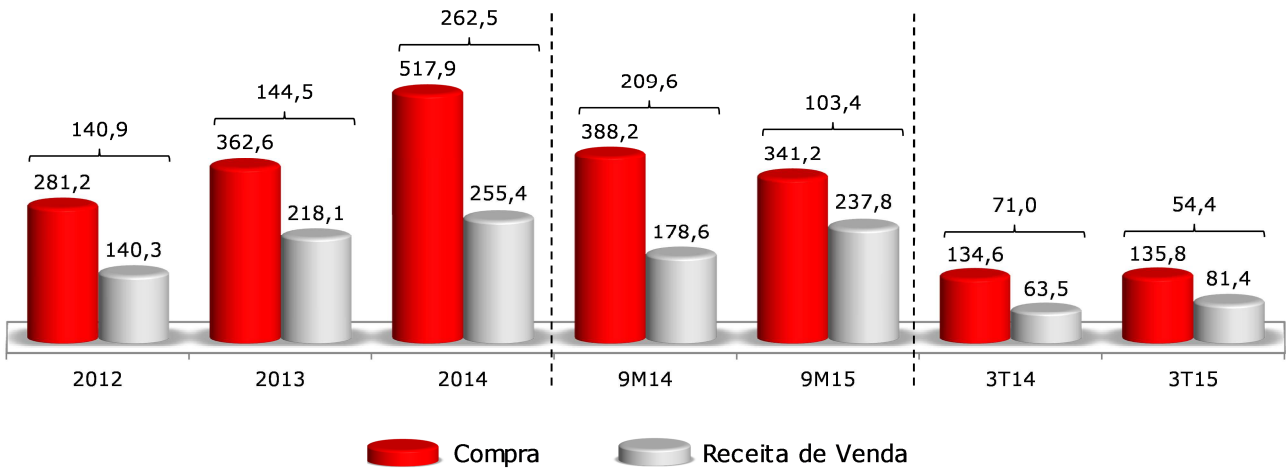
## IV - Investimento em Frota

No 3T15 a Companhia adquiriu 3.374 veículos e vendeu 3.074 veículos, com investimento líquido de R\$54,4 milhões. Os gráficos a seguir demonstram os investimentos realizados nos períodos indicados:

**Aumento da Frota (Unidades)**



**Investimento Líquido (R\$ milhões)**

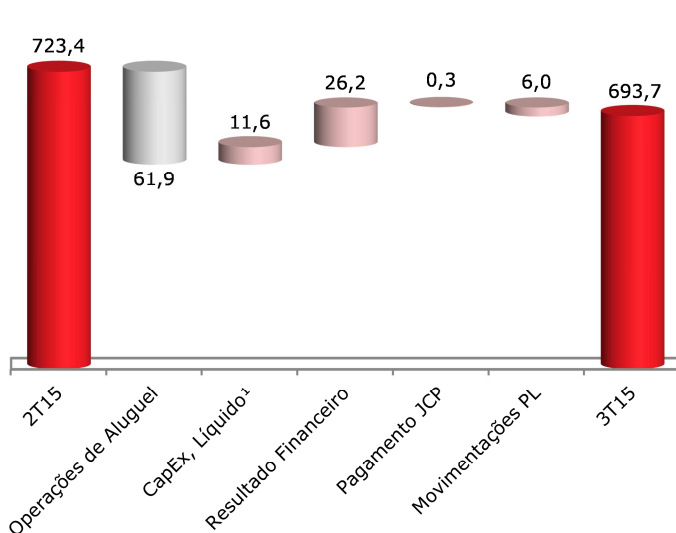


## V – Estrutura de Capital

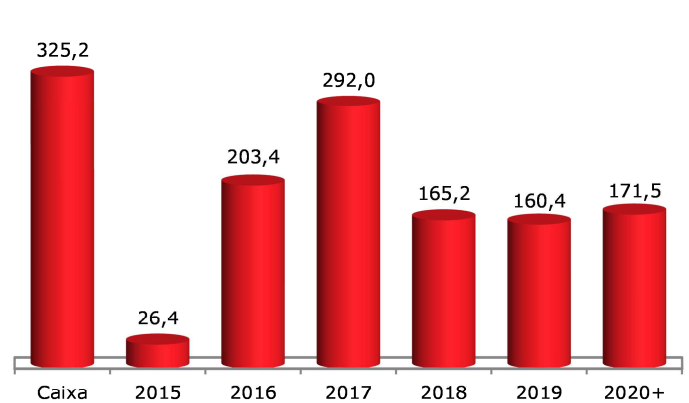
Dívida - R\$ Milhões	3T15	3T14	Var. 3T15x3T14	2T15	Var. 3T15x2T15
Caixa	325,2	164,8	97,4%	156,3	108,1%
Dívida Bruta	1.018,9	779,3	30,7%	879,7	15,8%
Dívida Curto Prazo (%)	21,2%	3,2%	18,0 p.p.	23,1%	(1,9 p.p.)
Dívida Longo Prazo (%)	78,8%	96,8%	(18,0 p.p.)	76,9%	1,9 p.p.
Dívida Líquida	693,7	614,6	12,9%	723,4	(4,1%)

Ao longo do 3T15 a dívida líquida da Companhia reduziu R\$ 29,7 milhões na comparação com o trimestre imediatamente anterior. Encerramos o 3T15 com 78,8% dos empréstimos vencendo no longo prazo e um montante em Caixa 154% superior à todas as dívidas vincendas nos próximos 12 meses. Importante ressaltar que 100% do CapEx investido na operação encontra-se *hedgado* contra possíveis incrementos na taxa base (CDI).

**Movimentação da Dívida Líquida**  
(R\$ milhões)



**Cronograma do Endividamento**  
30/9/2015 - (R\$ milhões)



## Indicadores de Alavancagem

Ratios	3T15	3T14	Var. 3T15x3T14	2T15	Var. 3T15x2T15
Dívida Líquida/Valor Frota	69,6%	65,0%	4,6 p.p.	75,1%	(5,5 p.p.)
Dívida Líquida/EBITDA	3,17x	3,39x	-0,22x	3,39x	-0,22x
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	2,13x	1,99x	0,14x	2,27x	-0,14x
EBITDA / Despesa Financeira Líquida	2,34x	2,02x	0,31x	2,36x	-0,02x

No encerramento do 3T15 a Dívida Líquida / EBITDA era de 3,17x, patamar inferior àquele apresentado no 2T15. Tal redução deve-se tanto à geração positiva de caixa no trimestre quanto à elevação do EBITDA acumulado em 12 meses.

## VI – Dividendos e JCP

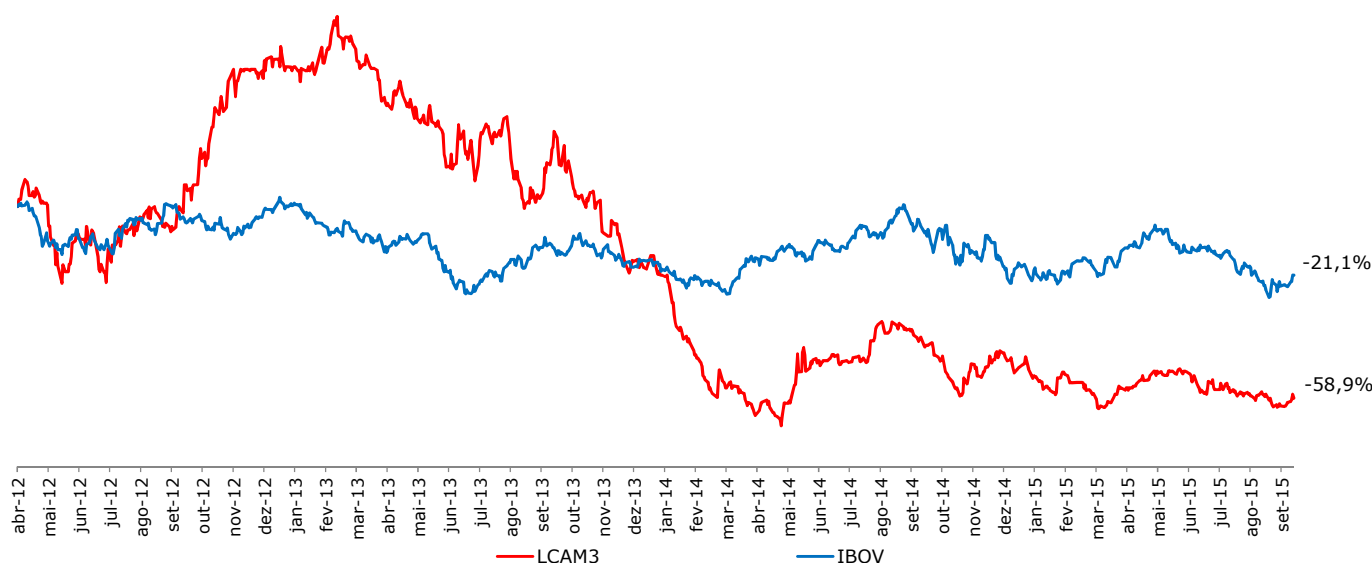
No terceiro trimestre de 2015 a Companhia creditou juros sobre o capital no montante de R\$3,3 milhões, representando um *payout* de 75% sobre o resultado líquido do trimestre. A Companhia está listada no segmento do Novo Mercado da BMF&BOVESPA e, dessa forma, realiza um pagamento mínimo obrigatório de dividendos de 25%.

Data da aprovação	Valor total declarado R\$ Milhões	Valor por ação - R\$	Data da posição acionária
26/09/2014	3,784	0,0594226	26/09/2014
13/01/2015	3,000	0,0471091	14/01/2015
23/03/2015	4,074	0,0639758	24/03/2015
24/06/2015	4,592	0,0721041	24/06/2015
21/09/2015	3,268	0,0513126	22/09/2015

## VII – Mercado de Capitais

A Locamerica teve seu IPO realizado em 23 de abril de 2012, está listada no Novo Mercado da BMF&BOVESPA e suas ações fazem parte do Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e do Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG).

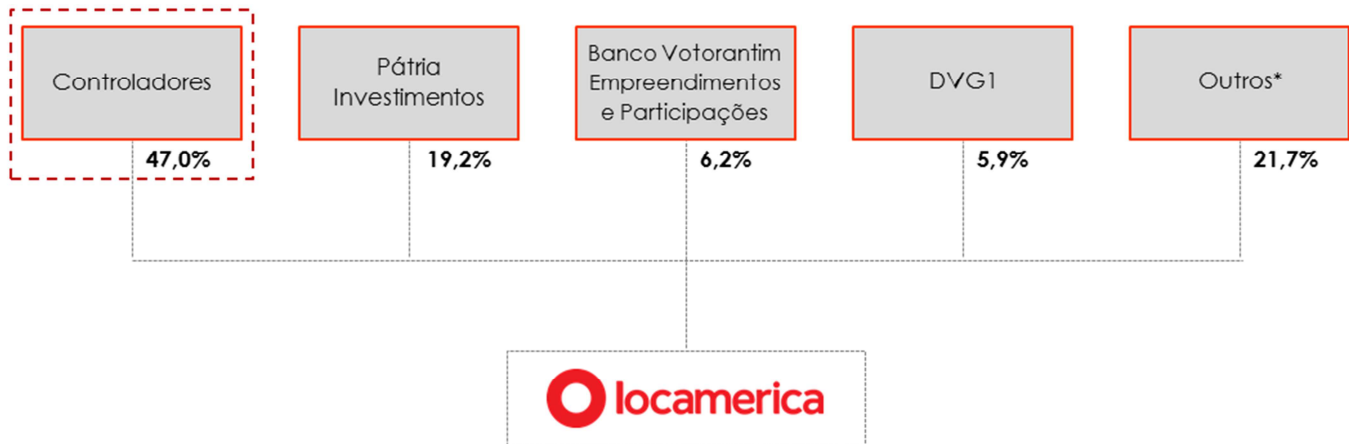
**Performance das Ações LCAM3 x IBOV**  
(Base 100)



Atualmente, a Companhia detém 65.075.322 ações emitidas, sendo que o *free-float* representa 53% do total de ações. Ao final do 3T15, o *free-float* da Companhia era distribuído 81,8% entre investidores brasileiros, e 18,2% entre investidores estrangeiros.

**Estrutura Societária**

30/9/2015



\* Inclui 2,14% de ações em tesouraria.

**Webcast de Apresentação dos Resultados 3T15**

**Teleconferência em Português (Tradução Simultânea)  
11 de novembro de 2015 – quarta-feira**

11:00 h – horário de Brasília  
08:00 h – horário de Nova York  
13:00 h – horário de Londres  
Tel.: (11) 3193-1001  
(11) 2820-4001

Código de acesso: Locamerica

**Webcast:** [www.locamerica.com.br/ri](http://www.locamerica.com.br/ri)

Veja apresentação de slides no website: [www.locamerica.com.br/ri](http://www.locamerica.com.br/ri)

**Sobre a Locamerica** – Somos um dos líderes em terceirização de frotas no Brasil, com mais de 29 mil veículos. Nossa forte posição competitiva, foco e escala nos permitirá continuar a consolidar o mercado organicamente. Possuímos ampla abrangência geográfica, com presença em 14 estados brasileiros, que representam 95% do mercado potencial para terceirização de frotas no Brasil. Nosso negócio é caracterizado por ser acíclico, com contratos de longo prazo (12-60 meses), reajustados anualmente pela inflação e custos fixos baixos, tornando nosso fluxo de caixa mais previsível e de menor risco. Nossa visão é "Ser a melhor locadora e a que mais cresce no Brasil até 2016".

**Aviso Legal** - As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Locamerica são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

## Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2011	2012	2013	2014	Var. 2014/2013	3T14	3T15	Var.
Frota no final do período	27.262	29.252	28.265	30.424	7,6%	30.291	29.325	-3,2%
Frota em implantação	1.023	1.840	2.636	3.505	33,0%	2.885	3.427	18,8%
Frota em desmobilização	2.911	3.208	3.505	3.735	6,6%	2.531	3.168	25,2%
Frota operacional	23.328	24.204	22.124	23.184	4,8%	24.875	22.730	-8,6%
Frota média operacional	21.298	23.529	22.586	24.117	6,8%	24.866	23.089	-7,1%
Frota média alugada	20.547	22.366	21.130	22.868	8,2%	23.627	22.249	-5,8%
Taxa média de Utilização	96,5%	95,1%	93,6%	94,8%	126,2%	95,0%	96,4%	1,3 p.p.
Idade média da frota operacional (meses)	15,7	16,5	18,3	17,9	-2,5%	17,6	15,9	-9,9%
Tarifa média (R\$)	1.223	1.255	1.407	1.502	6,7%	1.509	1.602	6,2%
Diária média (R\$)	40,77	41,85	46,92	50,06	6,7%	50,29	53,39	6,2%
Número de diárias - em milhares	7.396,9	8.037,9	7.598,6	8.232,3	8,3%	2.126,4	2.002,4	-5,8%
Investimento em Frota (R\$ mil)	315.933	281.219	362.578	517.860	42,8%	134.578	135.795	0,9%
Depreciação (veículos e acessórios) (R\$ mil)	40.835	76.926	72.912	80.839	10,9%	21.348	23.565	10,4%
Depreciação / Imobilizado médio (%)	6,3%	10,3%	9,1%	9,8%	0,7 p.p.	9,9%	10,5%	0,6 p.p.
Valor médio da frota total (R\$ milhões)	636,9	730,9	776,8	886,6	14,1%	921,2	979,9	6,4%
Valor médio por carro no período (R\$ mil)	23,4	25,0	27,0	30,2	11,9%	30,6	33,6	9,8%
Número de carros comprados	11.052	9.522	9.950	14.177	42,5%	3.263	3.374	3,4%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil)	28,6	29,5	36,4	36,5	0,2%	41,2	40,2	-2,4%
Número de carros vendidos	5.489	7.066	10.522	11.565	9,9%	2.822	3.074	8,9%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil)	21,5	19,9	20,7	22,1	6,5%	22,5	26,5	17,7%
Número de Colaboradores	656	665	601	637	6,0%	646	591	-8,5%
Frota por Colaborador	41,6	44,0	47,0	47,8	1,6%	46,9	49,6	5,8%

## Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

Demonstrações de resultados	2012	2013	2014	Var.	3T14	3T15	Var.
<b>Receita operacional</b>							
Locação de veículos	336.943	356.885	412.130	15,5%	106.939	106.916	0,0%
Venda de veículos	140.296	218.128	255.383	17,1%	63.530	81.427	28,2%
Impostos incidentes sobre vendas	(33.176)	(34.074)	(38.291)	12,4%	(9.947)	(9.928)	-0,2%
	<b>444.063</b>	<b>540.939</b>	<b>629.222</b>	<b>16,3%</b>	<b>160.522</b>	<b>178.415</b>	<b>11,1%</b>
<b>Custos de locação e venda de veículos</b>							
Custos de manutenção	(92.553)	(101.692)	(118.567)	16,6%	(32.583)	(29.622)	-9,1%
Custos com depreciação	(77.055)	(72.934)	(80.839)	10,8%	(21.349)	(23.565)	10,4%
Custo dos veículos vendidos	(145.787)	(227.764)	(256.999)	12,8%	(62.532)	(75.809)	21,2%
	<b>(315.395)</b>	<b>(402.390)</b>	<b>(456.405)</b>	<b>13,4%</b>	<b>(116.464)</b>	<b>(128.996)</b>	<b>10,8%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>128.668</b>	<b>138.549</b>	<b>172.817</b>	<b>24,7%</b>	<b>44.058</b>	<b>49.419</b>	<b>12,2%</b>
<b>Outras (despesas) receitas operacionais</b>							
Vendas	(12.046)	(21.371)	(27.111)	26,9%	(6.943)	(10.245)	47,6%
Administrativas e gerais	(35.816)	(37.084)	(30.951)	-16,5%	(7.960)	(5.963)	-25,1%
Depreciação	(2.169)	(2.841)	(3.215)	13,2%	(818)	(860)	5,1%
Outras (despesas) receitas operacionais	(4.286)	9.924	5.197	-47,6%	211	(579)	n.a.
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos</b>	<b>74.351</b>	<b>87.177</b>	<b>116.737</b>	<b>33,9%</b>	<b>28.548</b>	<b>31.772</b>	<b>11,3%</b>
<b>(Despesas) receitas financeiras</b>							
Despesas financeiras	(101.067)	(87.718)	(151.450)	72,7%	(39.930)	(33.600)	-15,9%
Receitas financeiras	20.194	19.958	65.719	229,3%	16.956	7.444	-56,1%
<b>(Despesas) receitas financeiras líquidas</b>	<b>(80.873)</b>	<b>(67.760)</b>	<b>(85.731)</b>	<b>26,5%</b>	<b>(22.974)</b>	<b>(26.156)</b>	<b>13,9%</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>(6.522)</b>	<b>19.417</b>	<b>31.006</b>	<b>59,7%</b>	<b>5.574</b>	<b>5.616</b>	<b>0,8%</b>
Imposto de renda e contribuição social							
Corrente	-	(1.334)	(10.597)	694,4%	(759)	(1.938)	155,3%
Diferido	10.244	(1.857)	4.379	n.a.	535	685	28,0%
<b>Resultado do período</b>	<b>3.722</b>	<b>16.226</b>	<b>24.788</b>	<b>52,8%</b>	<b>5.350</b>	<b>4.363</b>	<b>-18,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>153.575</b>	<b>162.952</b>	<b>200.791</b>	<b>23,2%</b>	<b>50.715</b>	<b>56.197</b>	<b>10,8%</b>

## Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	2012	2013	2014	9M15
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	92.048	124.810	167.313	157.399
Títulos e valores mobiliários	145.226	72.026	35.306	123.684
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	3.495	44.152
Contas a receber de clientes	100.609	112.161	118.194	118.960
Carros em desativação para renovação da frota	64.728	84.001	95.809	90.346
Impostos a recuperar	11.909	16.064	17.479	20.379
Despesas antecipadas	5.347	8.259	6.140	11.483
Outros ativos de curto prazo	2.484	8.238	7.825	10.998
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>422.351</b>	<b>425.559</b>	<b>451.561</b>	<b>577.401</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Depósitos judiciais	3.703	6.156	7.294	8.412
Contas a receber de clientes	1.431	1.431	6.861	6.596
Outras contas a receber	-	-	-	302
Partes relacionadas	159	249	249	-
Ativo destinado a venda	1.785	1.265	2.853	-
Imobilizado	695.135	733.905	890.832	922.848
Intangível	5.120	5.948	5.321	4.399
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>707.333</b>	<b>748.954</b>	<b>913.410</b>	<b>942.557</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.129.684</b>	<b>1.174.513</b>	<b>1.364.971</b>	<b>1.519.958</b>
PASSIVO	2012	2013	2014	9M15
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	82.277	36.223	37.869	216.188
Fornecedores	105.174	111.394	142.197	134.667
Salários, encargos e contribuições sociais	3.332	3.156	3.358	4.384
Obrigações tributárias	2.185	4.230	1.845	1.717
Imposto a recolher IRPJ/CSLL	-	-	586	6.705
Parcelamento de impostos	1.627	7.888	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	884	3.853	8.566	10.711
Outras contas a pagar	5.851	17.097	837	14
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>201.330</b>	<b>183.841</b>	<b>195.258</b>	<b>374.386</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	599.196	663.329	840.472	802.699
Provisões	3.051	2.595	2.595	2.595
Impostos fiscais diferidos	6.863	8.720	18.700	14.672
Parcelamento de impostos	17.354	11.832	-	-
Outras contas a pagar	95	-	-	-
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>626.559</b>	<b>686.476</b>	<b>861.767</b>	<b>819.966</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>827.889</b>	<b>870.317</b>	<b>1.057.025</b>	<b>1.194.352</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	299.174	299.279	299.279	299.279
Gastos com emissões de ações	- 15.038	- 15.038	- 15.038	- 15.038
Ações em tesouraria	-	-	- 5.906	- 5.906
Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-	-	7.498
Reserva de capital	5.406	6.161	6.743	6.743
Reservas de lucros	12.253	13.794	22.868	28.756
Lucros Acumulados	-	-	-	4.274
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>301.795</b>	<b>304.196</b>	<b>307.946</b>	<b>325.606</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.129.684</b>	<b>1.174.513</b>	<b>1.364.971</b>	<b>1.519.958</b>

## Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2012	2013	2014	9M15
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	3.722	16.226	24.788	16.207
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(10.244)	3.191	6.218	2.676
Depreciação e amortização	79.224	75.755	84.054	72.703
Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	145.787	227.764	256.999	235.505
Provisão de pagamento baseado em ações	573	755	582	-
Encargos financeiros sobre financiamentos	85.291	72.792	90.381	86.252
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.490	7.539	8.947	9.622
Provisão para contingências	(100)	(456)	-	-
Swap	-	-	-	1.144
Reversão de provisão para redução de valor recuperável	6.244	(5.143)	(823)	(120)
Provisão para participação nos resultados	401	-	-	-
Resultado Ajustado	314.388	398.423	471.146	423.989
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(37.559)	(19.091)	(20.410)	(10.141)
Impostos a recuperar	(5.759)	(4.155)	(1.415)	(7.101)
Impostos diferidos líquidos	-	-	14.359	-
Impostos parcelados	(465)	739	(19.720)	-
Despesas antecipadas	(3.106)	(2.912)	2.119	(5.343)
Partes relacionadas	129	(90)	-	(282)
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadoras	(248.485)	(348.153)	(483.139)	(355.797)
Outros ativos	(1.954)	(7.084)	11.464	465
Fornecedores - exceto montadoras de veículos	12.200	6.219	(3.917)	5.751
Outros passivos	4.287	11.687	(25.776)	(3.728)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	33.676	35.583	(55.289)	47.813
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de outros imobilizados e intangível	(6.211)	(9.697)	(4.256)	(3.113)
(Aquisição) realização de títulos e valores mobiliários	(133.921)	73.200	33.226	(88.379)
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de investimentos	(140.132)	63.503	28.970	(91.492)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	620.283	351.739	358.575	122.109
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(554.273)	(331.320)	(189.600)	(9.403)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(84.434)	(75.132)	(80.566)	(75.928)
Emissão de Ações e Ações em tesouraria adquiridas	148.845	105	(5.906)	-
Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio	(11.359)	(11.716)	(13.681)	(3.000)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	203.496	8.808	149.388	619
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	12.606	32.762	42.503	(9.901)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	79.442	92.048	124.810	167.300
No fim do exercício	92.048	124.810	167.313	157.399
	12.606	32.762	42.503	(9.901)
Atividades que não afetaram o caixa				
Total de veículos + acessórios adquiridos para ativo imobilizado	281.219	362.578	517.859	341.166
Variação líquida do saldo a pagar a fornecedores - montadoras de veículos	(32.734)	(14.425)	(34.720)	14.631
Total do caixa pago ou provisionado na aquisição de veículos	248.485	348.153	483.139	355.797